

Distrito: Faro **Concelho:** Castro Marim

PROF: Algarve, Funcionalidades – Sp/c/p; Pt, Re Floresta Modelo

Superfície: 1100 ha **Arborizada:** 902 ha

Principais espécies: Pm, **Rede viária:** 23 km
Az, Sb, Md, Fx, Rx,

Património edificado: 1 CGF

Submissão ao RF: 1967

1.ª Arborização: 1970

1.º Plano de Ordenamento: 1969

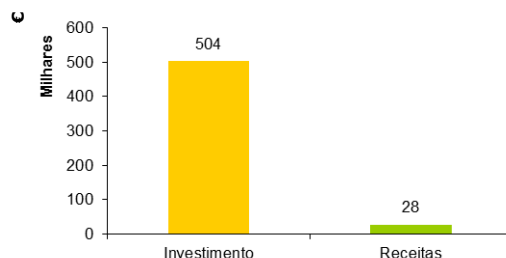
SNAC: SIC- Sítio do Guadiana

PGF: Em vigor (2011)

Investimento: € 503 510 – arborização e beneficiação
(2000 a 2011)
€ 38/ha/ano

Receita: € 27 676 – material lenhoso, caça
(2000 a 2011)
€ 2/ha/ano

Custo de estrutura: € 4/ha/ano



Indicadores da Gestão

A Mata Nacional das Terras da Ordem (MNTO) com 1100 hectares, está arborizada, numa superfície de 902 hectares, tendo como espécies principais o pinheiro-manso consociado com o pinheiro-bravo e outras resinosas (com uma ocupação de perto dos 70%). O sobreiro associado ao medronheiro, às alfarrobeiras, aos eucaliptos e às azinheiras ocupam 25% da restante superfície arborizada.

No período de 2000 a 2011 foram investidos € 503 510 em ações de arborização, de controlo de vegetação, de desramações, bem como na realização de desbastes e de cortes culturais, tendo sido intervencionados cerca de 560 hectares. Quanto às receitas, resultantes da comercialização de 7 toneladas de lenha e do desenvolvimento da atividade cinegética, atingiram um valor de € 27 676 no período de 2000 a 2011.

Exerce a sua atividade profissional na MNTO um funcionário da AFN, afetando cerca de 20 % do seu período laboral às atividades relacionadas com a administração/gestão da Mata, o que representa, em termos de custos de estrutura cerca de € 4/ha/ano.

A MNTO insere-se no PROF do Algarve, sendo a 1.ª função a “silvopastorícia, caça e pesca nas águas interiores”, a “proteção” a 2.ª função e a 3.ª função o “recreio, enquadramento e a estética da paisagem”.

O PGF, que se encontra em fase de aprovação, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando a promoção da caça e pesca e da biodiversidade, bem como a valorização e o enquadramento das atividades do recreio e do lazer.

Apontamento histórico

As “Terras da Ordem” eram bens da Comenda e Alcaidaria-Mor, da Ordem de Cristo que, em 1834, com a extinção das Ordens Religiosas, passaram para o domínio da Fazenda Nacional. Em 1844 foram adquiridas por um particular, não tendo sido reconhecida a posse legal destas Terras. E durante mais de um século as Terras estiveram ao abandono, em total estado de erosão e de pobreza dos solos. No ano de 1967 o Estado adquiriu a propriedade, a qual nesse ano foi formalmente submetida a regime florestal total, passando a constituir a Mata Nacional das Terras da Ordem. Desde então e até à data fica sob administração/gestão direta dos Serviços Florestais, hoje representados pela Autoridade Florestal Nacional (DRF do Algarve).

No ano de 2002 foram expropriados 22 hectares para construção do IC 27, tendo já anteriormente uma parte da Mata ficado abrangida pelo regolfo da albufeira de Odeleite (cerca de 100 ha).

Património arquitetónico

Na MNTO existem algumas edificações, das quais destacamos a casa do guarda florestal e o posto de vigia de incêndios. No que respeita a infra-estruturas, a rede viária tem uma extensão de 23 km.

Factos singulares

- A albufeira de Odeleite, contígua à Mata Nacional, criou diversas ilhas que conferem à paisagem elevado valor cénico.
- A MNTO foi identificada no PROF Algarve como “mata modelo”, pois é considerada um espaço florestal de elevado interesse no que concerne à experimentação de espécies e modelos de silvicultura para o nordeste algarvio e sudeste alentejano (tem, aliás, sido de facto uma mata modelar desde os primeiros projetos de arborização, na década de 1960), apresentando simultaneamente um grande potencial para o desenvolvimento de atividades de recreio.
- No período de 1993 a 2001 constituiu uma Reserva Nacional de Caça.